

SERVIÇOS REALISADOS EM JUNHO DE 1906

Amostras colhidas						Resultado da analyse												
Farinhas	Vinhos	V. n. g. r. e. s.	Azeites	Queijo	Levantamento de croquis	Producto normal				Producto avariado			Produc. falsific.					
						Farinha	Vinho	Vinagre	Azeite	Farinha	Vinho (b)	V. n. g. r. e. (c)	Azeite (d)	Queijo (a)	Farinha	Vinho (f)	Vinagre	Azeite

Inspeções sanitarias

Visitas						Estado em que foram encontrados os estabelecimentos e animaes inspecclouados				
Tulhos	Mercarias	Mercalios	A. o. d' animaes	Salubrharias	Animaes	Alojamento d'animaes		Carnes	Animaes	
						Condições hygienicas			Estado sanitario	
						Bôas	Más	Improprias (e)	Bom	Mau
28	17	12	113	76	315	Em geral	—	21.090 k.	358	—

Observações. — (a) Enviado á fabrica do guano. — (b) Applicaçõ de multa. — (c) Retirado da venda. — (d) Applicaçõ de multa. — (e) Enviados á fabrica do guano 21.090 k., e d'estes os processos relativos a 14.390 k. foram para o tribunal. — (f) Enviado ao tribunal.

Necrologia

Fritz Schaudinn

(19 de setembro de 1871—22 de junho de 1906)

Em plena juventude, com 35 annos incompletos, falleceu em Hamburgo este activo e notavel protozoarista, tornado ultimamente tão celebre pela descoberta do agente etiologico da syphilis — o *Spirochaete pallida* (1905). Assistente do Instituto zoologico de Berlin (1894), *privatdozent* da Universidade (1898), naturalista em varias commissões scientificas, membro do corpo de saude imperial (*Kaiserlich Gesundheitsamt*) e conselheiro d'estado (*Regierwogsrath*) em 1904 e ultimamente (1906) director da secção protozoaria do Instituto d'Hygiene naval e militar, deixa numerosos trabalhos sobre protistas (foramimiferos, coccideas, trypanosomas, amibas, etc.), entre os quaes avulta a celebre descoberta do *Spirochaete pallida*, que pela sua extrema difficuldade de pesquisa só poderia ser evidenciado por quem, como SCHAUDINN, conhecia a fundo as delicadissimas questões de technica protozoarista. O seu estranhado amor por este ramo das sciencias naturaes e a sua extraordinaria actividade alcançaram-lhe a gloria que muitos e muitos procuravam em vão desde o advento da bacteriologia. (Deut. med. Wochenschrift—5 de julho de 1906).